

Estado pede R\$ 400 milhões para saneamento

Proposta de parceria foi feita ao Banco Mundial pelo governador Casagrande, ontem

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rsuave@redegazeta.com.br

BRASÍLIA

O Espírito Santo pode ganhar investimentos da ordem de R\$ 400 milhões para aplicar na conservação de recursos hídricos. Essa foi a proposta de parceria feita ontem, em Brasília, pelo governador Renato Casagrande (PSB) ao diretor do Banco Mundial no Brasil, Makhtar Diop. O banco deve dar a resposta final em breve ao pedido de financiamento do governo do Estado.

“Apresentamos um projeto conceitual para gestão integrada de recursos hídricos. Nessa proposta estabelecemos duas microrregiões produtoras de água: o

AVALIAÇÃO

“O Banco Mundial gostou muito da proposta e, por já ter parcerias bem-sucedidas com o Espírito Santo, como o Águas Limpas e programas ambientais, isso facilita muito”

RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR DO ESTADO

Caparaó e a Região Metropolitana somada às bacias dos rios Jucu e Santa Maria”, afirmou o governador.

INTEGRAÇÃO

Detalhadamente, a proposta trabalha investimentos integrados em saneamento básico, drenagem de vias urbanas para redu-

zir o impacto das cheias, uso adequado do solo, educação de agricultores, recomposição florestal, melhoria de estradas (para amenizar impactos do escomento da água).

“Estamos pensando esse projeto da nascente ao uso da água. Já temos investido nesse conjunto de ações, mas precisamos de mais recursos para ampliá-las”, disse Casagrande.

O valor de referência é de R\$ 400 milhões, total que pode mudar de acordo com um projeto formulado pelo banco. O Estado entra com contrapartida, mas essa quantia depende da definição do investimento.

O governo já segue com iniciativas ligadas a essa nova proposta, como mapa de risco dos municípios e obras em saneamento no valor de R\$ 1 bilhão.

Ligação de esgoto de graça em 40 mil casas

▄ Cerca de 40 mil imóveis que ficam localizados em bairros de baixa renda na Grande Vitória terão a rede de esgoto ligadas gratuitamente pela Cesan até 2014. A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) está investindo R\$ 10 milhões por ano para isso. O dinheiro é proveniente de um desconto no pagamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS).

As pessoas que forem beneficiadas também terão desconto na hora de

pagar a taxa de esgoto. Assim como acontece na conta de água, pagarão apenas a tarifa social, que chega a ser 60% menor que o valor da taxa residencial.

As áreas que terão prioridade são bairros de Cariacica e Vila Velha, onde o índice de ligação com a rede de esgoto é menor.

Até a virada do ano, a Cesan espera estar com o processo licitatório de duas empresas que farão as ligações. Por enquanto, está sendo feito um teste desse projeto em Nova Almeida, na Serra. (Anny Giacomini)

Valor pode vir a ser parcelado

▄ Para quem precisa pagar pela ligação do imóvel à rede de esgoto, a Cesan estuda implantar uma nova forma de cobrança pelo serviço: o parcelamento do valor. Isso já é feito em Minas Gerais, onde o pagamento é dividido em até 30 meses, na conta de água, dependendo da situação financeira do proprietário do imóvel.

O diretor-presidente da Cesan, Neivaldo Bragato, explica que tudo está sendo pensado, mas é uma alternativa para aumentar o número de imóveis interligados à rede de esgoto.

“Vemos que há vontade de coletar e tratar o esgoto, ainda mais nas famílias que têm crianças. O retorno ambiental e para a saúde é imediato”, disse.

O valor máximo das parcelas, em Minas Gerais, é de R\$ 9,90 por mês. “Isso vai abranger as pessoas da zona intermediária”, explica Bragato. (Anny Giacomini)

FIQUE POR DENTRO

▼ Ligações disponíveis

Atualmente, são cerca de 31,6 mil ligações disponíveis na Grande Vitória para atender a quase 57 mil imóveis. Ou seja: o sistema está pronto, e os moradores podem ligar os imóveis à rede de esgoto

▼ Baixa renda

Cerca de 70% ficam em

bairros de baixa renda, que serão beneficiados com a instalação gratuita

▼ Cobertura

Cariacica tem 44% da população com a possibilidade de ter rede de esgoto, mas só 21,6% têm a ligação. É o menor índice da Grande Vitória